

καιρός | kairós

Boletim do Centro de Estudos em
Arqueologia, Artes e Ciências do
Património

N.º 14. Especial **LandCRAFT**

CEAACP - UC/CAM/UALG

FICHA TÉCNICA

Título καιρός | kairós. Boletim do Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património | **N.º 14 Especial LandCRAFT**

Editores do volume L. Bacelar Alves | S. Gomes

Equipa Editorial J. Alves-Ferreira | L. Bacelar Alves | P. Silva | S. Gomes

Imagem de capa ©LandCRAFT

Edição CEAACP

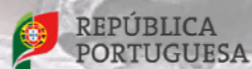
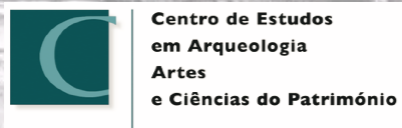
ISSN 2184-7193

DOI https://doi.org/10.14195/2184-7193_14

Suporte Digital | **Formato** PDF

Contactos ceaacp@uc.pt

Financiamento



Coimbra | Mértola | Faro, Outono 2024

ÍNDICE

EDITORIAL ... 1

LANDCRAFT. BREVE APRESENTAÇÃO DO PROJETO ... 5

O CORPUS DA ARTE DA PRÉ-HISTÓRIA RECENTE DO VALE DO CÔA ... 25

ESCAVAÇÃO DE SÍTIOS E PROSPEÇÃO NAS IMEDIAÇÕES DE ROCHAS COM ARTE RUPESTRE ... 47

CARACTERIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS SÍTIOS COM ARTE RUPESTRE ... 63

GESTÃO E VALORIZAÇÃO PÚBLICA DOS ABRIGOS COM ARTE RUPESTRE ... 83

SIG ... 89

ESTRATIGRAFIA E PALEOAMBIENTE EM LAPAS CABREIRAS ... 95

A CERÂMICA PRÉ-HISTÓRICA DE LAPAS CABREIRAS ... 105

FERRAMENTAS, PARA QUE VOS QUERO? ... 123

BASES DE DADOS ... 137

PRÁTICAS DE INTERAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL ... 143

DOCUMENTÁRIO, ARQUIVO E DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA ... 159

EDITORIAL

L. BACELAR ALVES | S. GOMES

Archaeologists are not heroes who overcome great adversity to discover facts about the past; nor do they merely act as detectives gathering the facts of the past assembling them like so many pieces of a puzzle. Rather **archaeologists craft facts out of a chaotic welter of conflicting and confused observations**; they modify them and reformulate them out of existing knowledge.

Michael Shanks & Randall McGuire, 1996, H. The Craft of Archaeology, *American Antiquity*, 61(1): 78-79

Neste volume da Kairós retomamos um texto de apresentação do **LandCRAFT**, publicado em 2020. Os contributos que compõem o presente número estão centrados nas suas tarefas de investigação, partilhando os diferentes objetos de estudo contemplados na pesquisa e os múltiplos métodos de análise desenvolvidos. Cada texto procura explicar as questões que subjazem ao projeto, as ferramentas de que arqueologia – enquanto ofício – dispõe para as responder, as vivências proporcionadas pelas diferentes atividades e as comunidades que se geram em torno desta investigação que é, intrinsecamente, científica e social.

A diversidade dos modos de trabalhar e a multiplicidade de questões decorre do facto do Côa encerrar uma densa e caótica paisagem de memórias de todos os tempos, cujos sentidos desafiam a um desdobramento de olhares e perspetivas. Com este volume pretende-se mostrar que o **LandCRAFT** parte da vontade

de compreender este entrelaçamento de tempos, imagens, pessoas... e que, nesta condição, foi forjado na interseção de múltiplos ofícios que procuram acompanhar a infinidade da paisagem.

Da leitura destes 12 textos surge a imagem do **LandCRAFT** como um cruzamento de saberes orientado para ampliar os horizontes de compreensão da arte da Pré-história Recente do vale do Côa. Como se verá, cada tarefa revela um cuidado particular para com a singularidade das figuras pintadas nas rochas; um cuidado com o qual se procura conhecer o seu contexto sociocultural, tratar da sua preservação para o futuro e valorizar o seu lugar na grandiosidade desta geografia humana e natural. Com estas múltiplas valências procura-se também que o projeto se mantenha em aberto e que a arte pré-histórica – no segredo da sua diferença – continue a interpelar o nosso olhar e a suscitar novos ofícios.

Nota

Este volume começou a ser organizado pela mão da Lara, sem que lhe tenha sido possível participar na sua conclusão. Porém, estando definidos os seus traços gerais, todos aqueles que participam no volume cuidaram de concretizar esta ideia de ter um registo sobre as diferentes tarefas (ou “crafts”) do **LandCRAFT**. No que diz respeito ao texto de apresentação do projeto, assinado apenas pela Lara, foi elaborado a partir dos seus apontamentos para comunicações acerca da progressão dos trabalhos, privilegiando-se, assim, as suas próprias palavras e o seu modo de nos inspirar.



Participam neste volume:

Ainé Francos Golán | [EcoPast](#), Universidade de Santiago de Compostela

Ana Cristina Araújo | [Património Cultural, IP - LARC](#) | [UNIARQ](#) | [InBIO / BIOPOLIS / CIBIO](#)

António Batarida Fernandes | [CEEACP](#) – Universidade de Coimbra

Antonio Martínez Cortizas | [EcoPast](#), Universidade de Santiago de Compostela

Bárbara Carvalho | [CEEACP](#) – Universidade de Coimbra

Beatriz Comendador-Rey | [GEAAT](#) – Universidade de Vigo

Clara Veiga Rilo | [EcoPast](#), Universidade de Santiago de Compostela

Cristina Gameiro | [UNIARQ](#) - FLUL

Fernando Carrera | RAC, Rock Art Conservation and Management

Hannah Sackett | Universidade de Bath

Isabel Maria Almeida Fonseca | Universidade de Coimbra

João Muralha | [CHAM-FCSH-UNL](#)

José Santiago Pozo-Antonio | [CINTECX](#), grupo GESSMin, DERNMA, Dpto. de Enxenia dos Recursos Naturais e Medio Ambiente, Escola de Enxenia de Minas e Enerxia, Universidade de Vigo

Lara Bacelar Alves | [CEEACP](#) – Universidade de Coimbra

Mário Reis | [Fundação Côa Parque](#) | [CEEACP](#) – Universidade de Coimbra

Marta Colmenares Prado | [EcoPast](#), Universidade de Santiago de Compostela

Mohamed Traoré | [EcoPast](#), Universidade de Santiago de Compostela

Olalla López Costas | [EcoPast](#), Universidade de Santiago de Compostela

Pablo Barreiro | [EcoPast](#), Universidade de Santiago de Compostela

Sérgio Gomes | [CEEACP](#) – Universidade de Coimbra

Susana Soares Lopes | [CEEACP](#) – Universidade de Coimbra

Teresa Rivas | [CINTECX](#), grupo GESSMin, DERNMA, Dpto. de Enxenia dos Recursos Naturais e Medio Ambiente, Escola de Enxenia de Minas e Enerxia, Universidade de Vigo

Teresa Silva | Investigadora Independente

Vera Caetano | [CEEACP](#) – Universidade de Coimbra

Zaira García López | [EcoPast](#), Universidade de Santiago de Compostela

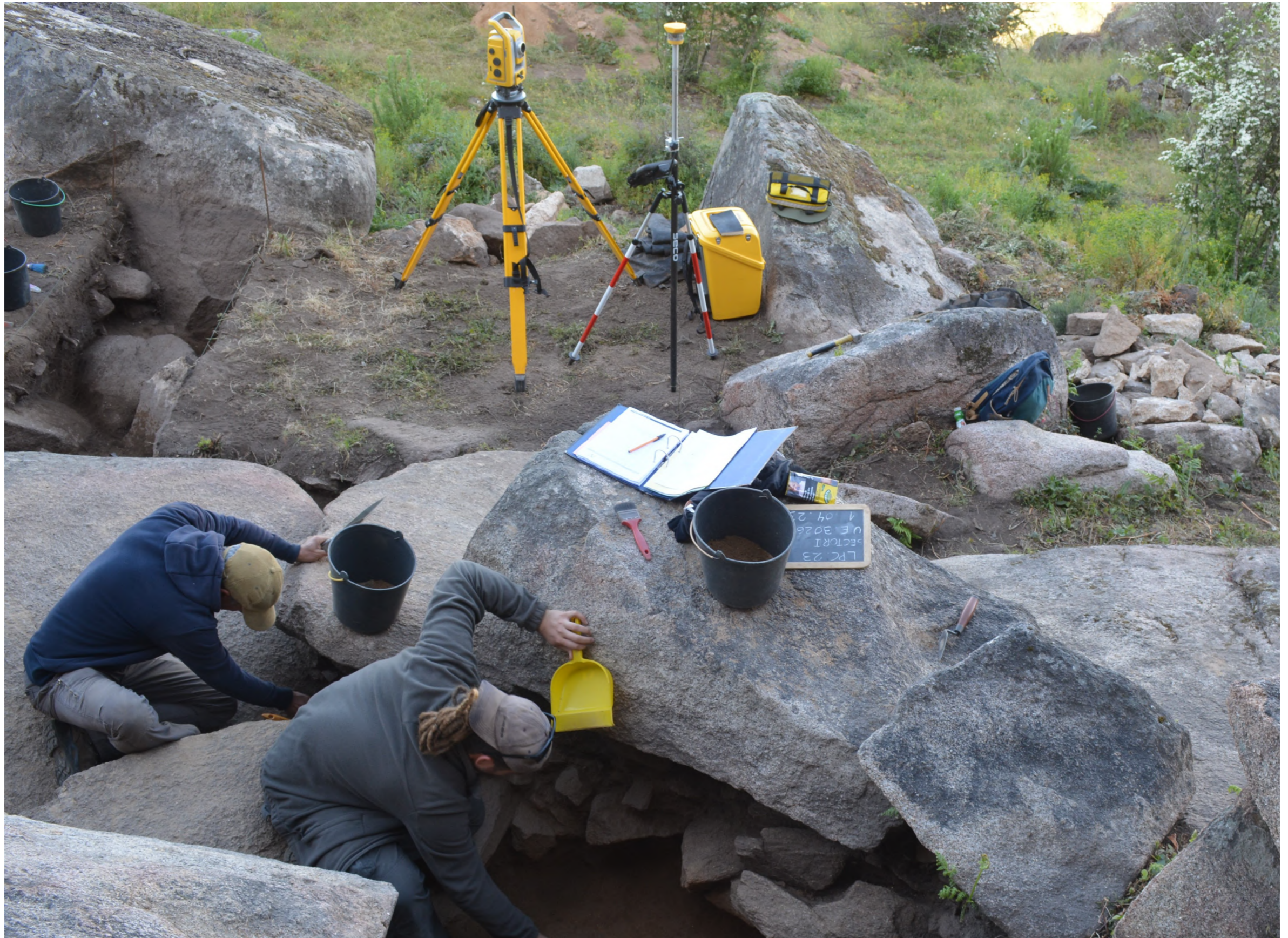


Bases de Datos

Teresa Silva

O trabalho de pesquisa desenvolvido no âmbito do **LandCRAFT** produziu um numeroso e diversificado universo de dados, cuja sistematização, preservação e partilha é um desafio. Neste sentido, foram criadas duas bases de dados: uma centrada no trabalho de inventário da arte rupestre; e outra focada na escavação do abrigo de Lapas Cabreiras.

Estas bases de dados, sendo ferramentas criadas para dar respostas concretas a diferentes questões relacionadas com a gestão dos dados no âmbito do projeto, são também plataformas que, futuramente, poderão ser o ponto de partida para a realização de outros estudos. Desta perspetiva, permitem continuar a olhar a paisagem do vale do Côa como um entrelaçamento de memórias a redescobrir e a recriar continuamente.



Ficha de Sítio **Ficha de Rocha** **Ficha de Painel** **Ficha de Motivo** LandCRAFT

Designação: **Mioiteira** N° de Sítio: **52**

Sítio Localização Contexto geográfico Contexto arqueológico Observações Rochas Painéis Motivos Gestão de trabalho Validação

Fotografia Fotografia aérea Carta Militar Outras Designações CNS

N° de Rochas N° de Painéis

Classificação

Proprietário

Tradição Artística (Editar lista)

Bibliografia (Sítio) Link

Está a cerca de 1500 metros a Sul das Lapas Cabreiras, também na margem direita do Côa, e partilha com esta algumas características de implantação. Está na base Sudoeste de um pouco destacado cabeço de topo aplanado que é a parte terminal de uma sequência de cabeços orientados de Nordeste para Sudoeste. A rocha está à cota absoluta de 400 metros, e à sua frente, para Oeste, desenvolve-se uma ampla plataforma que antecede a encosta final sobre o Côa. É no entanto um sítio visualmente menos óbvio, e a relação com o Côa é menos directa, até porque para Nordeste e Sudoeste da rocha se desenvolvem outras duas elevações antes de queda final para o Côa, a última mais baixa que a rocha mas a primeira à mesma cota. Por outro lado, o tipo de rocha e painel são muito distintos. Nas Lapas Cabreiras as pinturas estão colocadas no interior de um abrigo, numa parede lisa. Na Mioiteira, o painel utilizado é a parede frontal de um bloco de granito, em pleno ar livre, tendencialmente vertical mas de formato levemente arredondado para o exterior, de textura muito rugosa e irregular. Neste painel distinguem-se com alguma

Ficha de Sítio **Ficha de Rocha** **Ficha de Painel** **Ficha de Motivo** LandCRAFT

Sítio: **Colmeal** Rocha: **Rocha 1 do Colmeal** N° de Sítio: **75** N° de Rocha: **01**

Rocha Painéis Motivos

Imagem Descrição Informação Técnica Localização Conservação e Restauro Observações Validação

Fotografia Desenho

Rocha 1 do Colmeal Rocha 1 do Colmeal (desenho incompleto)

Ficha de Sítio **Ficha de Rocha** **Ficha de Painel** **Ficha de Motivo** LandCRAFT

Sítio: **Namorados** Rocha: **Rocha 1 de Namorados** Painel: **Painel 1**

Imagem Descrição Informação Técnica Motivos Conservação e Restauro Observações Validação

Fotografia Desenho

N° de Sítio: **25** N° de Rocha: **01** N° de Painel: **01**

Ficha de Sítio **Ficha de Rocha** **Ficha de Painel** **Ficha de Motivo** LandCRAFT

Sítio: **Namorados** Rocha: **Rocha 1 de Namorados** Painel: **Painel 1** Motivo: **Motivo 21**

Imagem Descrição Cronologia Conservação e Restauro Observações Validação

Fotografia Desenho

N° de Sítio: **25**
N° de Rocha: **01**
N° de Painel: **01**
N° de Motivo: **21**

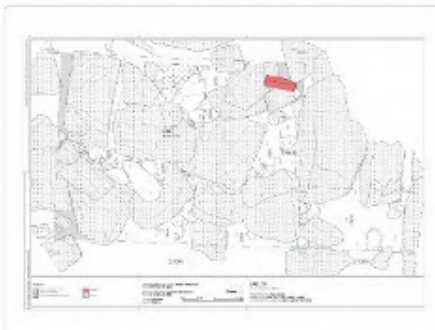
A Base de dados da arte rupestre estrutura-se em quatro fichas: Sítio, Rocha, Painel e Motivo. Cada uma das fichas congrega um conjunto alargado e diversificado de informações, contemplando registos fotográficos, gráficos e

descrições. Pretende-se que esta ferramenta sirva de suporte à investigação e, numa fase seguinte de disponibilização para consulta pública, de meio de divulgação científica e patrimonial.

LAPAS CABREIRAS - Unidade Estratigráfica



UE 3005
Acronimo LPC22
Plataforma 0 - Abrigo (norte)
Setor 1
Sub Setor
Sondagem
Tipo Depósito
Observações



ESTRATIGRAFIA

Relações

Cobre 3012

Equivalências

03 (S1AN), 2001 (Sond.20), 3006 (Setor 2)

DESCRIÇÃO

Camada castanha acinzentada com manchas negras que se estende por todo o setor 1. Na sua base, embala muitas pedras e materiais arqueológicos.

Depósito constituído por sedimentos de matriz arenosa agregados a cascalho de granito de pequeno e médio calibre e pedras de diversos tamanhos. Apresenta uma coloração castanho-acinzentado de tonalidade escura e textura medianamente compacta. Com manchas de terra enegrecida e nódulos de carvão de dimensões muito reduzidas associados à presença de raízes carbonizadas. Gradualmente, já na base deste depósito e entre os grandes blocos de abatimento do abrigo, começam a aflorar uma grande densidade de pedras em granito de média e grande dimensão que, nos seus interstícios, embalam uma quantidade significativa de pedra miúda e de materiais arqueológicos. As inclusões culturais são elevadas, englobam moderados fragmentos cerâmicos de época histórica e pré-histórica, mas sobretudo um grande e variável conjunto de materiais e utensílios líticos em quartzo, quartzito e sílex. Apresenta uma forte pendente para oeste e noroeste, acompanhando a inclinação da superfície do terreno e a disposição dos blocos de abatimento / arrastamento. O depósito desenvolve-se por toda a área do setor, incluindo a envolvente das sondagens realizadas em fases anteriores de escavação (2013 - Sond.01 | Área Norte e 2021 - Sond. 20). Depósito com grande expressão no subsetor G com grandes blocos graníticos arredondados.

INTERPRETAÇÃO

Nível de deposição rápida associado à formação da u.e. 3002 e a ações de escorrimento de sedimentos e materiais. Contém ainda vestígios de combustão relacionados com a ocupação mais recente do abrigo e materiais pré-históricos que aparentemente se depositaram a partir de ações de escorrimento.

ESPÓLIO

324 fragmentos / peças: 246 líticos, 75 fragmentos cerâmicos: 15 de época histórica e 7 da pré-história recente (1 do Bronze Antigo /Médio, 1 do neolítico antigo (?), 36 que oferecem dúvidas se serão pré-históricos (Indeterminado: Pré-história?), 14 de época indeterminada

CRONOLOGIA

LAPAS CABREIRAS - Espólio



Acronimo LPC22 Plataforma 0 - Abrigo Setor 1 Sub-Setor Sondagem UE 3005
Tipo Depósito Rel. estrat. Cobre 3012 Corr. estrat. 03 (S1AN), 2001 (Sond.20), 3006 (Setor 2)
Espólio

324 fragmentos / peças: 246 líticos, 75 fragmentos cerâmicos: 15 de época histórica e 7 da pré-história recente (1 do Bronze Antigo /Médio, 1 do neolítico antigo (?), 36 que oferecem dúvidas se serão pré-históricos (Indeterminado: Pré-história?), 14 de época indeterminada

3005	LPC.22. 0076	Cerâmica	
Pré-história Recente (Bronze Antigo/Médio)			
3005	LPC.22. 0077	Cerâmica	
Fragmento cerâmico (bojo)			
Indeterminado (Pré-história?)			
3005	LPC.22. 0078	Cerâmica	
Fragmento cerâmico (bojo)			

Toda a informação relativa aos registos da escavação nas Lapas Cabreiras foi sistematizada numa base de dados de Unidade Estratigráfica contendo dados de identificação, descrição, estratigrafia, espólio e interpretação, bem como campos de imagens onde se encontram inseridos um desenho e uma fotografia de cada unidade. A base de dados de UE encontra-se relacionada com a base de dados de espólio. Quer isto dizer que, durante a análise das unidades e suas relações, se consegue aceder a uma visualização rápida de uma listagem do espólio que dela foi exumado ou navegar até à respetiva ficha, contributo essencial para a análise e definição de diferentes momentos de ocupação do sítio. A ferramenta torna mais célere o processo de revisão e de aferição de dados necessário à construção do discurso interpretativo sobre um sítio arqueológico.



LandCRAFT

Este projecto, com a referência COA/OVD/0055/2019, é financiado por fundos nacionais através da FCT- Fundação para a Ciência e Tecnologia, I. P.

Continue a seguir o **LandCRAFT** no [Facebook](#) e no [Instagram](#)

Consulte o site

<https://www.uc.pt/ceaacp/>

para mais informação sobre as atividades do CEAACP



Andrea
Martins

58
24

À Andrea Martins...



... à sua amizade,





... e ao seu sorriso.

Obrigado.



Land**CRAFT**